

FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

ANNO III

Assignaturas

Trimestre	360 rs.—com estampilha	400
Semestre	720 » —	800
Anno	1440 » —	1600
Avulso	40 » —	42 1/2

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1881

Publicações

Corpo do jornal	40 rs.
Secção d'annuncios	30
Repetição	20
Corresp. franca de porte à Redacção da FOLHA DA MANHÃ	

N.º 121

EXPEDIENTE

E' nosso unico agente em Allemanha, França e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS, 23

COITADOS!

Mallograram-se-lhes as esperanças da sua ascensão ao poder, e elles, os zangões insaciáveis da antiga abundancia realenga, paga com o suor do povo, sentem picar-lhes a vibora da fome.

Já lhes parece andar muito lenta a roda do poder. Farçantes!

Em quanto lhes permittiam cevar-se nas lutas postas do Estado, soffreram com resignação estoica todas as iras e despeitos, fizeram até zumbaias e salamaleks, receando a peor das derrotas:—a da barriga. Hoje, vendo que a adulação não pegou e que os tramás da hypocrisia não conseguiram deixar-lhes a preza nas garras aduncas, prorompem em sentidas vociferações contra o governo audaz e vigoroso que ousou, por um sentimento de piedade, esquecer-se d'esta horda de trampolineiros, que, para chegarem a fins torpes e abjectos, enlamearam quanto só deveria merecer-lhes respeito. E, furibundos, recorrem a declamações ócas do seu estylo vehemente e colorido por uns laivos avermelhados, que querem fazer crer que é o reflexo de sangue do corpo social, trucidado pelo governo que detestam e ennodam com adjectivos descortezes e pelas philipicas mais desbragadas.

Embrenhados n'esta logica virulenta—que foi sempre peccado mortal da Granja—pretendem intimidar com ameaças de futuro ajuste de contas o sr. Fontes, que revoltou-se contra expressas determinações testadas pelo sr. Braamcamp e proclamando-se até antagonista do seu systema de governo. Oh ceus!.. mas será de cera a politica do sr. Fontes, que se torne ali malleavel a qualquer esforço traçoeiro de paixões facciosas?! Crêmos que não, porque assim nol-o tem provado o longo tirocinio parlamentar d'este eminente estadis-

ta. Levem-nos muito embora a mal a nossa tenacidade e firmeza de character, mas seja-nos permittido dizer que cada vez nos consolidamos mais, em vista dos ensinamentos infligidos por tantas calamidades legadas pelo partido *soi-disant* progressista: caminharremos avante sem recearmos attritos, nem as fulminações da rhetorica *meetingueira* d'um girante politico, que jogou a Granja como os judeus com a tunica de Christo.

Não queremos divinizar o partido do sr. Fontes, mas tambem não podemos ser gratos pela linguagem panegyrica, nem curvarmo-nos reverentes ante os idolos d'incenso, que só o fanatismo sabe aureolar de fementidos esplendores, dos que querem que passemos a esponja do esquecimento por cima das paginas maculadas do codigo de torpezas e latrocinios dos *isidros* progressistas, que passaram de actores de theatro para arlequins de barração.

Assim o affirmam os trombones da Granja e assim está patente aos olhos do povo, que contempla com horror o escarneo supremo que a granjolada infame lhe atirou ás faces.

E o povo que é o juiz supremo e inexoravel n'estas questões de dignidade politica, pronunciou com severidade a sua sentença condemnatoria, repellindo-os dignamente da urna, embora digam os amoucos da Granja que a popularidade é sua.

Sempre a mentira, sempre o embuste. A vociferação é livre ao reprobato. A impenitencia é ordinariamente a sequencia das epopéas em que avultam os grandes facinorosos, e raras vezes deixa de ser ella o apanagio das imprecações d'aquelles que modelam os desaforos do despeito pelo diapasão da raiva encandescida.

SECÇÃO NOTICIOSA

Aos nossos leitores—O primeiro artigo publicado no ultimo numero do nosso jornal sahio bastante incorreto por ir já muito adiantada a hora a que foi feita a revisão. Pedimos toda a desculpa.

Junta de parochia—Teve lugar domingo passado a eleição da junta de parochia, d'esta villa, sendo eleitos os seguintes srs.:

EFFECTIVOS
Castodio Rodrigues Leite—de Barcellos.
Antonio José Forte de Sá—Idem.
Francisco José F. de Faria—Idem.

SUBSTITUTOS
Bento Augusto da Silva Cardoso—de Barcellos.
Antonio Bernardino de Souza—Idem.
Thomaz José d'Araujo—Idem.
A eleição não foi disputada.

Procissão—Pelas 3 horas da tarde de domingo sahio da igreja da Santa e Real Casa da Misericordia d'esta villa a procissão de St.ª Gertrudes, complemento da festividade que n'aquelle dia se fez em honra da mesma santa.

De manhã pregou o rvd.º abba-de de Boriz orando com intelligencia e facilidade que lhe são vulgares e que o tem collocada na plana dos melhores oradores sagrados.

A procissão, na melhor ordem e accio, percorreu as ruas do costume acompanhada de duas bandas marciais e de numero concurso de povo.

Conduzia a pyxide o rvd.º conego Aguiar acolitado pelos srs. sub-diacono Emilio Machado e rvd.º João Bernardino Martins de Miranda.

O coro das meninas produzia bom effeito e as figuras allegoricas da procissão foram bem dispostas e vestidas com esmero.

Passamento—Na flor da vida succumbiu aos estragos d'uma thysica pulmonar a exm.ª sr.ª D. Emilia Malheiro de Magalhães Villas-boas Sampaio, d'esta villa, irmã dos srs. Joaquim Malheiro de Magalhães e Antonio Malheiro de Magalhães e Menezes e cunhada do nosso amigo sr. dr. Luiz d'Abreu do Couto d'Amorim Novaes, distincto advogado nos auditorios d'esta comarca.

Os responsos por alma da exm.ª finada tiveram lugar na igreja do Terço, ás 4 1/2 horas da tarde de segunda-feira passada.

Enviamos o sentimento do mais profundo pesar á exm.ª familia da fallecida.

Visita regia—E' esperada hoje no Porto, a visita de S. M. El-Rei acompanhado de S. M. a Rainha, dos principes, dos srs. Presidente do conselho e ministros do reino e obras publicas.

Apezar de não estar marcado o dia para a viagem de El-Rei á nossa Provincia, estão-se fazendo já os preparativos para o receber condignamente á sua passagem.

Distincção merecida—Foi agraciado com o grau de cavalleiro da ordem militar de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, por diploma de 10 do corrente, o nosso bom e dedicado amigo, padre João Baptista da Silva, d'esta villa.

Não ha muito ainda que este cavalleiro foi honrado com a mercê de capellão da casa real.

No agraciado avultam qualidades

summamente recommendaveis como sacerdote exemplarissimo e como cidadão prestavel e dedicado aos seus amigos, á sua terra e á sua familia, possuindo a alta modestia que coaduna perfeitamente aos dotes do seu character respeitavel.

D'aqui enviamos sinceros parabens ao nosso amigo, louvando a alta justiça do ministro que referendou o decreto.

Resignação de mandato—O sr. Ricardo Pinto da Costa, vereador ultimamente eleito para o senado portuense, fez declaração nos jornaes de que resignava o mandato municipal, sujeitando-se ás consequencias legais da lei.

E esta? Não valia a pena terem-se estafado tanto.

Baile—O Gremio Portuense resolveu offerecer a el-rei, por occasião da sua proxima visita ao Porto, um baile nos salões d'aquella sociedade.

A iniciativa d'esta festa partiu do sr. Correa de Barros.

Registe-se.

Indecencias—«Toda a gente sabe que, por occasião de se verificarem as syndicancias ás secretarias, se descobriram vergonhas e indecencias dos progressistas, que foram referidas na imprensa, e que elles não ousaram desmentir.

Os progressistas fartaram-se de subsidiar jornaes. De um sabemos nós que recebia 500\$000 rs. por mez.

Nos tempos mais modernos, é sabido que o sr. Braamcamp gastou uma vez 700\$000 rs. dos cofres da policia com uma ida ao Porto, que um antigo lente da universidade recebera uns 300\$000 rs., e que muitos outros *trufos* comiam á barba longa do dinheiro das despesas reservadas.

Como dissessem uma vez ao sr. Dias Ferreira—os moralistas da granja—que s. ex.ª mandara abonar do dinheiro do Estado a palha da parrelha do trem que o servia, s. ex.ª requereu ao sr. José Luciano, então ministro do reino, que lhe mandasse passar por certidão o documento em que constasse a falta de que o accusavam. O sr. José Luciano não deferiu. O sr. Dias Ferreira requereu igualmente que, verificada a falta que lhe attribuiam, se liquidasse a sua responsabilidade para a pagar.

A' entrada do sr. Sampaio para o ministerio, o sr. Dias Ferreira reiterou a sua instancia, e o sr. Sampaio despachou que não havia liquidação a fazer.

Os granjolas emmudeceram, e nunca mais provocaram o sr. Dias Ferreira.

Sempre calumniadores!»

Vae com o visto das *Instituições*, aos granjolas de cá.

Aios dos principes portuguezes—Em seguida publicamos os nomes dos aios dos principes da familia real portugueza:

De D. Affonso Henriques—Egas Moniz.

De D. Sancho I—Paio Moura.

De D. Affonso II—Mem Paes.
De D. Sancho II—D. João Cesar, prior da Santa Cruz de Coimbra.

De D. Affonso III—D. João Garcia, prior da ordem de Malta.

De D. Diniz—Lourenço Gonçalves Magro, e Nuno Martins de Chacim.

De D. Affonso IV—D. Martim Gil, conde de Barcellos.

De D. Pedro I—Lopo Fernandes Pacheco.

De D. Fernando—Fernão Martins Brandão, e Ayres Gomes da Silva.

De D. João I—D. Fernando Rodrigues de Sequeira, mestre da ordem d'Aviz.

De D. Duarte—Fernão Alvares d'Almeida.

De D. Affonso V—Nuno Martins da Silveira, e Alvaro Gonçalves d'Athaide, conde d'Atouguia.

De D. João II—Diogo Soares d'Albergaria.

De D. Manuel—D. Luiz de Souza, cavalleiro da ordem de Cristo, e D. Diogo da Silva Menezes, conde de Portalegre.

De D. João III—Bartholomeu de Paiva.

De D. Sebastião—D. Aleixo de Menezes e fr. Luiz de Montoya.

De D. João IV—D. Diogo de Mello.

De D. Affonso VI—D. Francisco de Faro, conde d'Odemira.

De D. Pedro II—O mesmo, Antonio de Cavide e D. Jeronymo da Costa, conde de Soure.

De D. João V—Não teve.

De D. José I—Marquez d'Alvito.

De D. Maria I—D. Anna de Lorena, duqueza d'Abrantes.

De D. João VI—Não teve.

De D. Pedro IV—D. Vasco Manuel de Figueiredo da Camara Cabral.

De D. Maria II—D. Juliana de Lencastre, condessa de Lumiares.

De D. Pedro V—Conde da Carreira.

De D. Luiz I—o mesmo.

Do principe D. Carlos—Sr. João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Martens.

Movimento da cadeia—Durante a semana finda deu entrada e sahida na cadeia d'esta villa o subdito hespanhol Manoel Vilhas, que seguiu prezo para a terra da sua naturalidade.

Preço dos cereaes—O preço dos cereaes no mercado de 17 do corrente foi:

Trigo, cada raza ou 17,373..	960
Milho alvo, idem ..	700
Milho branco, idem ..	440
Dito amarello, idem ..	420
Feijão graudo, idem ..	520
Dito miudo, idem ..	360
Centeio, idem ..	460
Batatas, idem ..	440
Castanhas, idem ..	480

Junta de parochia de S. Verissimo de Tamel—Foi renhidissima a lucta eleitoral para a junta de parochia d'aquella freguezia.

A opposição serviu-se de todos os meios para obter a victoria, mas o resultado foi o seguinte:

LISTA GOVERNAMENTAL	
EFFECTIVOS	votos
Domingos José Gomes	49
Manuel José de Souza	49
José Joaquim do Valle	49
SUBSTITUTOS	
Antonio José de Caldas	49
Manuel Joaquim da Silva	49
Domingos Luiz Ferreira Junior	39

LISTA DA OPPOSIÇÃO	
EFFECTIVOS	votos
José Lopes	29
José Luiz Pereira Junior	29
Manuel Rodrigues	29
SUBSTITUTOS	
Domingos Lopes	29
Manuel Lopes	29
Joaquim Ferreira d'Azevedo	29

Esta decisão tornou-se em rego-rijo para os vencedores que n'aquella noite queimaram bastantes foguetes.

Louvamos os electores independentes.

A beira do tumulo

A um filho extremoso, a um prestante cidadão, ao mui digno e intelligente major d'engenheiros o exm.^o sr. Francisco Antonio de Brito Limpo a quem enderessamos mui sentidos pezaues, pedimos licença para dedicar duas palavras á memoria de seu querido e venerando pae o exm.^o sr. Bernardo Limpo da Fonseca fallecido na sua casa de St.^a Marinha de Remelhe no dia 15 do corrente e sepultado no cemiterio parochial da mesma freguezia no dia 18.

O exm.^o sr. Bernardo Limpo da Fonseca, falleceu com 85 annos de idade.

Dotado d'um espirito esclarecido e d'uma intelligencia provada, frequentou a Universidade de Coimbra até ao 3.^o anno de direito conquistando distincções honrosissimas pelo seu aturado estudo, e não podendo concluir o curso por lhe serem reclamados pela patria os serviços dedicados que prestou nas luctas politicas que então se travaram.

O exm.^o sr. Bernardo Limpo da Fonseca era viuvo da exm.^a sr.^a D. Anna Joaquina Gonçalves de Miranda e filho de João Nepumoceno da Fonseca e de sua esposa D. Francisca.

João Nepumoceno da Fonseca foi por espaço de muitos annos corregedor em Barcellos.

Em 1809 sabendo João Nepumoceno da Fonseca que uma divizão franceza se dirigia para esta villa a fim de a tomar e saquear, como desgraçadamente fizeram em todas as terras do Reino, sahio fóra da villa esperar a divizão e tão prudentemente se houve com os commandantes d'ella, fallando-lhes no seu proprio idioma, aconselhando-os e dirigindo-os; que evitou o saque e o vexame que d'ali inevitavelmente resultaria se não fóra o seu arrojo.

A divizão entrou em Barcellos na melhor ordem e aqui castigou com a pena capital um soldado autor do roubo na casa do Queimado em S. Martinho de Villa Frescainha, unico saque que se deu nas cercanias de Barcellos.

O soldado francez foi fuzilado

proximo da igreja da Ordem Terceira d'esta villa.

Como premio de acto tão heroico teve João Nepumoceno da Fonseca o desgosto de, immediatamente á retirada dos francezes, ser prezo pelas ordenanças que se reuniram n'esta villa e foi conduzido á villa dos Arcos de Val de Vez sendo ali fuzilado por Jacobino e traider á patria!!!

O seu cadaver foi sepultado na igreja da Misericordia d'aquella villa.

Assim terminou a vida uma das glorias portuguezas a quem a desagradecida patria condemnou a uma morte affrontosa em premio de tão relevante serviço.

Um martyr!

O exm.^o sr. Bernardo Limpo da Fonseca, serviu n'esta villa por diferentes vezes os cargos de vereador municipal e substituto de juiz de direito, cargos que desempenhou com dignidade, intelligencia e o acerto proprio do seu caracter honrado e trabalhador.

Paz á sua alma!

Repetimos, releve-nos o exm.^o sr. engenheiro Brito Limpo se fomos revolver as cinzas do venerando avô de s. ex.^a avivando o martyrologio epilogo da sua vida, para fazer o necrologio de seu exm.^o pae.

CORRESPONDENCIAS

CARTAS SEMANAES

PORTO, 22 DE NOVEMBRO

As eleições da junta de parochia de que até hoje pouca gente fazia caso, foram este anno muito disputadas especialmente nas freguezias da Sé e St.^o Ildefonso.

Na segunda d'estas assembleas foi necessario recorrer ao auxilio da força armada para conter em respeito uns individuos que depois de se insultarem queriam decidir a razão e o direito que a cada um assistia pela logica pouco conveniente do muro.

Effectuaram-se 4 prizões depois das quaes tudo socegou.

Na assemblea de Ramalde os tumultos foram um pouco mais serios, de uma das vezes um sujeito, talvez para defender a propria pelle, empunhou um revolver o que fez exacerbar os animos a tal ponto que se não fosse a muita prudencia do representante da auctoridade, auxiliado por algumas pessoas, teriamos a esta hora de lamentar algum serio conflicto.

Contaram-me que o sr. Kagaçal vendo os animos exaltados e temendo que lhe tocassem na pavana se refugiara por traz da cadeira do presidente, e intimado para que se retirasse d'alli, respondera:—*estou aqui muito bem que sou irmão do Santissimo.*

Ainda bem que, ao menos uma vez na sua vida, o sur. Kagaçal disse uma couza que faz rir, elle que em abrindo a bocca ou entra mosca ou sae asneira.

—Realizou-se domingo em uma das sallas da Associação Commercial a distribuição do premio «Comercio do Porto» instituido por Eduardo Lemos, aos alumnos que mais se distinguiram na passada epocha de exames no lyceu central d'esta cidade.

Presidiu o sr. José Joaquim Ro-

drigues de Freitas e serviram de secretarios os snrs. dr. Julio Lourenço Pirló e Manoel Maria Rodrigues.

Foi uma festa sympathica pelo fim que representava e d'ella vem uma minuciosa narração no «Comercio do Porto» de hoje.

—A corveta «Sagres» traz mau fado comsigo, cansada de nos fazer cumprimentos com a prôa voltou-nos a ré e foi passar até á bahia de Vigo.

A agitação do mar e o estado desgraçado da nossa barra não tem permitido que a corvete entre no rio Douro.

—Na quinta-feira de tarde devem chegar aqui suas magestades e altezas que veem inaugurar os trabalhos da nova ponte metallica que deve ligar esta cidade com Villa Nova de Gaya.

—Soube que foi agraciado com o grau de cavalleiro de Nossa Senhora da Conceição de Villa Vicosa o rvd.^o sr. João Baptista da Silva.

Justo galardão á nobreza do seu caracter.

D'aqui envio um cordeal aperto de mão ao digno sacerdote.

—No proximo sabbado, pelas 10 horas da manhã, reza-se uma missa na igreja dos Congregados para suffragar a alma da exm.^a sr.^a D. Fernanda Gonzales d'Azuaga.

A missa é mandada rezar por um admirador das virtudes da finada senhora e amigo intimo dos filhos d'ella, que, entende que é melhor por meio d'uma prece sincera encomendar a sua alma á clemencia do Eterno Juiz, do que engrandecer-lhe os dotes de espirito na phrase estapafardia de sedico, necrologio.

Nada mais por hoje. C.

POVOA DE VARZIM, 21 DE NOVEMBRO DE 1881

(DO NOSSO CORRESPONDENTE)

Está a Povoá quasi a ficar deserta de forasteiros. Os cafés David e do Guerra, estabelecidos no largo do Rego, fecharam há dias, conservando-se ainda aberto (o unico) o Universal, cuja permanencia é de support, que se não prolongue.

—Retirou-se d'esta villa, no sabbado ultimo, a força do regimento n.^o 10, que se achava aqui ha alguns mezes. Diz-se que foi mandada recolher ao Porto para engrassar a guarnição durante a estada de SS. MM. n'aquella cidade.

—A pesca do mar, n'estes ultimos dias, tem sido muito diminuta, tanto de sardinha como de peixe.

—Partiram, no dia 19 do corrente, d'esta praia, o exm.^o sr. Ruy Lopes de Souza Alvim e Lemos de Carvalho e Vasconcellos, e suas exm.^{as} irmãs, com direcção a quinta do Pinheiro, no concelho de Barcellos. Depois d'alguuma demora n'esta quinta retirar-se-hão para sua casa de Santar, nas proximidades de Viseu.

—Houve há dias uma desordem entre um cocheiro da mala-posta de Famalicão, e um tal Domingos Francisco, empregado da camara de Villa do Conde. G.

fallecimento e enterro de sua mui-to presada tia, a sr.^a D. Maria do Carmo Mello da Cunha Solto-maior, rvd.^o snrs. Ecclesiasticos e exm.^{os} cavalheiros sobre modo as distinguiram e honraram. Provas de tão alta estima e dedicacão jámais serão esquecidas, e por igual as especies finezas e obsequios que se dignaram prestar-lhes os illm.^{os} srs. Padre Antonio Joaquim Pereira e Domingos José dos Santos Ferreira.

A todos os referidos e exm.^{os} srs. reiteram, pois, sua mais intima gratidão e um perpetuo reconhecimento. 548

ARREMATACÃO

DE MOVEIS

No dia 27 do corrente mez, por 10 horas da manhã, e nas casas aonde habitou o fallecido negociante de cereaes Gualdino Antonio de Miranda e Mattos, sitas no Campo dos Touros, d'esta villa, se tem de proceder á arrematacão dos bens moveis, roupas, generos do negocio e objectes d'ouro que ao fallecimento do mesmo foram arrolados os quaes são os seguintes:—BENS MOVEIS: dois mochos de cerejeira com assento de palhinha, avaliados em 600 réis—uma meza que serve de escrivaninha, de pau caixão, envernizada, com duas gavetas, avaliada em 3:000 réis—um carrinho de conduzir generos, avaliado em 2:000 réis—um bahú coberto de couro, com fechadura, avaliado em 2:500 réis—uma meza de pinho com duas gavetas, pintada de vermelho, avaliada em 400 réis—uma cama de madeira, envernizada, avaliada em 1:000 réis—um enxergão, avaliado em 300 réis—um colchão, avaliado em 300 réis—um travesseiro, avaliado em 200 réis—uma travesseira, avaliada em 100 réis—uma manta de lã, de côr, ás riscas, em bom uso, avaliada em 1:000 réis—um cobertor de lã, avaliado em 1:200 réis—uma coberta d'algodão, ás côres, avaliada em em 1:200 réis—um roda-cama branco, avaliado em 200 réis—um cofre de ferro, avaliado em 35:000 réis—um óculo d'alcance, avaliado em 500 réis—quatro maceiras de pinho, de medir generos, avaliadas cada uma a quatrocentos réis e todas em 1:600 réis—um jogo inteiro de medidas do novo systema, avaliado em 2:000 réis

—uma medida 17 litros 373^m, avaliada em 400 réis—uma balança romana e seus pezos, avaliado tudo em 9:000 réis—vinte e duas camizas, sendo vinte de morim brancas e duas de chita, todas uzadas, avaliadas cada uma a 240 réis e todas em 5:280 réis—tres pares de calças brancas de brim, uzadas, avaliadas cada par a 500 réis e todas em 1:500 réis—sete pares de celouras de panno differente, avaliado cada par a 200 réis e todas em 1:400 réis—seis lençoes de panno de linho, cheio, sendo 2 de dous pannos e meio e 4 de dous pannos, avaliados aquelles a 600 réis cada um e estes a 400 réis e todos em 2:800 réis—quatro ditos, sendo dois de algodão e dois de linho, avaliado cada um d'aquelles a 340 réis e d'estes a 400 réis e todos em 1:480 réis—tres coletes brancos, avaliado cada um a 240 réis e todos em 720 rs.—uma camizolla de lã de côr, avaliada em mil réis—umas celouras inteiras, de malha, avaliadas em 300 réis—tres toa-lhas do rosto, de linho cheio, avaliado cada uma a 300 réis e todas em 900 réis—uma toa-lha d'algodão, avaliada em 120 réis—tres paninhos d'algodão das mãos, avaliado cada um a 60 réis e todos em 180 réis—dois guardanapos d'algodão, avaliados em 80 réis—um pequeno retalho de morim, avaliado em 40 réis—tres peças de panno d'algodão entrançado, avaliado em seis mil réis—dez punhos de morim, avaliados cada par a trinta réis—desenove colarinhos, avaliados cada um a trinta réis—uma gravata branca, avaliada em sessenta réis—uma dita de merino preto, avaliada em quarenta réis—uma outra de seda de cores, avaliada em cincoenta rs.—outra dita de setim preto, avaliada em sessenta rs.—outra dita roxa, avaliada em cincoenta rs., somando tudo 980 rs.—Dois travesseiros grandes, brancos, um maior e outro mais pequeno, dois ditos pequenos, tambem brancos, avaliados, o maior em 200 rs., o menor em 100 rs. e cada um dos outros em sessenta rs., e todos na quantia de 420 rs.—quatro pares de miotes de lã, avaliados cada par em sessenta rs. e todos na quantia de 240 rs.—tres ditos d'algodão azul, avaliados a cincoenta rs. cada um e todos em 150 rs.—um dito

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Anna Benilde Alão de Moraes Pimentel, Maria do Carmo da Cunha Barreto Alão e Sophia Adelaide da Cunha Barreto Alão, agradecem em extremo penhoradas as distinctissimas provas de verdadeira amisado com que, por occasião do

A todos os ex.^{mos} srs. que lhe fizeram a honra de assistir nos dias 3 e 15 do corrente ás missas resadas nos Terceiros d'esta villa e Bom Jesus da Cruz, por alma de sua extremosa mãe:

Joaquim Candido V. d. Azevedo

d'algodão castanho, avaliado em quarenta rs.—quinze pares de miotes d'algodão brancos, avaliado cada par a sessenta rs. e todos em 900 rs.—um chaile-manta de lã escuro, enxadrezado, avaliado em 4:000 rs.—um dito de côr amarello, de merino ou lã, avaliado em 500 rs.—um fato de cazemira claro, em bom uzo, avaliado em 4:000 rs.—um dito de côr mais escuro, avaliado em 3:000 rs.—tres cazacos uzados, sendo um de côr, e 2 pretos, um maior grosso, e outro menor, fino, avaliado o 1.º em 1:500 rs., o 2.º em 1:200 rs., e o 3.º em 1:200 rs. e todos na quantia de 3:900 rs.—um colete côr de pinhão, uzado, avaliado em 500 rs.—um capote á cavallaria, de panno preto, forrado de baeta vermelha, quasi novo, avaliado em 10:000 rs.—quatro chapéus, um de palha, branco, e tres de panno, pretos, avaliado o 1.º em 500 rs. e cada um dos outros a 300 rs. e todos em 1:400 rs.—dois pares de sapatos de cabedal e dous ditos de lona, avaliado, cada par d'aquelles, em 600 rs. os de lona d'apertar, em 700 rs. e os outros em 300 rs. e todos em 2:200 rs.—generos do negocio—cincoenta e quatro saccos de trigo em grão, sendo 37 d'America, miudo e graudo, e o resto da terra, tendo cada um 138 litros 984.^m avaliado o America a preço de 980 rs. cada 17 litros 373.^m e o da terra a 860 rs. cada 17 litros 373.^m e todo na quantia de 290:080 rs.—um sacco contendo 138 litros 984.^m de trigo da terra, avaliado cada 17 litros 373.^m a 860 rs. e todo na quantia de 6:880 rs.—outro sacco contendo 76 litros 007.^m da mesma especie, avaliado cada 17 litros 373.^m a 860 rs. e todo em 3:765 rs.—outro sacco contendo 26 litros 59.^m de trigo America, miudo, avaliado cada 17 litros 373.^m a 980 rs. e todo em 1:470 rs.—vinte e tres razas e meia de centeio iguaes a 408 litros 265.^m avaliado cada 17 litros 373.^m a 440, e todo em 10:340 rs.—um sacco com 169 litros 384.^m de milho amarello, avaliado cada 17 litros 373.^m a 400 rs. e todo em 3:900 rs.—dois saccos com 212 litros 819.^m de milho branco, avaliado cada 17 litros 373.^m a 400 rs. e todo em 4:900 rs.—treze saccas de farinha triga Americo, cada uma com 75 kilos, avaliado cada sacca a 7:500 rs. e todos em 97:500 rs.—uma sacca com 52 kilos da mesma farinha, avaliado cada kilo a 100 rs. e toda em 5:200 rs.—treze barricas da mesma farinha, contendo cada uma 90 kilos, avaliado em rs. 8:400 e todas em 109:200 rs.—uma barrica com 23 kilos de farinha triga avaliado cada kilo a 100 rs. e toda em 2:300 rs.—uma barrica contendo 62 kilos de farinha milha e centeia, avaliado cada kilo a 30 rs. e toda em 1:860 rs.—noventa

e nove kilos de batatas, avaliado cada kilo a 20 rs. e todas em 1:980 rs.—quinze saccos de enxofre muido, avaliado cada 15 kilos a 450 rs. e todos em 21:600 rs.—uma barrica com 57 kilos de enxofre, avaliado cada 15 kilos a 450 rs. e todos em rs. 1:710—dois saccos com 73 kilos de salitre cada um, avaliado cada 15 kilos a 2:000 rs. e todo em 19:466 rs.—4 pacotes de salitre que pezam 10 kilos 500 gr.^s em 1:400 rs.—um caixão com 5 kilos de salitre, avaliado em 666 rs.—um sacco com 41 litros 260.^m de tremoços, avaliado cada 17 litros 373.^m a 400 rs. e todo em 950 rs.—seis saccos com 416 litros 952.^m de farello, avaliado cada 17 litros 373.^m a 200 rs. e todo em 4:800 rs.—oitenta e quatro saccos vazios de diferentes qualidades, avaliado cada um a 40 rs. e todos em 3:360 rs.—duas barricas cheias de farinha triga, avaliada cada uma, que contem 90 kilos a 8:400 rs. e ambas em 16:800 rs.—nove saccos d'enxofre muido, que contem cada um 48 kilos, avaliado 15 kilos a 450 rs. e todo em 12:960 rs.—dous corrimãos de folha, avaliados em 180 rs.—um pilha-moseas de vidro, avaliado em 120 rs.—uma escoba, avaliada em 40 rs.—um crivo d'arame, avaliado em 200 rs.—um pedaço de linhage, avaliado em 200 rs.—um dito d'algodão, avaliado em 100 rs.—uma porção de lenha, avaliada, por ser calculada em tres centos e a 300 rs. cada um, em 900 rs.—um metro de medir, avaliado em 120 rs.—tres livros em bruchura, relativos á historia de Portugal, avaliados em 600 rs.—OBJETOS D'OURO—dois botões d'ouro dos punhos, cada um com a moeda de dois mil rs. e pé de ouro, que pezam ambos 4:860 rs.—tres botões d'ouro, dous com pedras vermelhas, e um com perolas, que tem de peso 1:520 rs.—um anel d'ouro com uma pedra, no meio da qual tem a inicial de M que tem de pezo 4:000 rs.—outro dito tambem d'ouro de cobra, que tem de pezo 3:600 rs.—outro dito tambem d'ouro, que tem de pezo 4:000 rs.—uma medalha d'ouro, com duas pedras e dous cauxilhos, que peza 6:700 rs.—um alfinete d'ouro com uma pedra roxa e pé de metal, que tem de pezo 1:500 rs.—um coração pequeno de prata com tres pedras de vidro, que vale 20 rs.—um par d'argolas d'ouro, (empenhadas) que tem de pezo 3:500 rs. E outro sim por este ficam citados quaesquer credores incertos do dito fallecido Gualdino Antonio de Miranda e Mattos, nos termos do artigo 844 do cod. do proc. civil, para os devidos effeitos.—Barcellos, 14 de novembro de 1881.
Verifiquei Rocha Fradinho.
O ESCRIVÃO
(547) João B. da Silva Cardoso

GRANDE LOTERIA DE MADRID

(EXTRACÇÃO A 23 DE DEZEMBRO DE 1881)

EM CASA DO CAMBISTA

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA

EM

LISBOA COM FILIAL NO PORTO

O capital que se distribue n'esta loteria é, em moeda portugueza,

2.628:000:000 RÉIS

cerca de tres mil contos de réis!

Antonio Ignacio da Fonseca, com casa de cambio e loterias na rua do Arsenal, 56, 58, 60, 62 e 64, Lisboa, e com filial na Feira de S. Bento, 33, 34 e 35, Porto, faz sciente ao respeitavel publico da capital, provincias, ilhas e Brazil, que tem nos seus estabelecimentos um variadissimo sortimento de bilhetes e suas divisões, como abaixo se vê, da loteria MONSTRO, que se verifica em Madrid no dia 23 de dezembro do corrente anno de 1881.

O annunciante satisfaz todos os pedidos que se lhe façam, quer sejam para jogo particular quer sejam para negocio (porque dá boas commissões), na volta do correio, recebendo em pagamento letras, ordens, vales, sellos do correio ou em outra qualquer especie, que mais convenha ao consumidor, exceptuando os sellos de verba.

Remette em tempo necessario planos, listas e telegrammas. Promptifica-se a fazer o pagamento de qualquer premio, que tenha a fortuna de vender, nas recebedorias das comarcas, se tanto quizer o interessado.

Recommenda ao publico a leitura do plano d'esta grande loteria, e em especial a parte em que garante um premio certo a quem tiver DEZ numeros seguidos!!! e cinco premios a quem tiver CINCOENTA numeros seguidos!!!

(em moeda hespanhola)

1 de.....	2.500:000
1 de.....	1.250:000
1 de.....	750:000
2 de.....	250:000
4 de.....	125:000
20 de.....	50:000
2 aprox. de	50:000
2 » de	34:000
30 de.....	25:000
2 aprox. de	22:500
1758 de.....	2:500
99 de.....	2:500
99 de.....	2:500
99 de.....	2:500
3999 de.....	500
6119	

(em moeda portugueza)

1 de.....	450 000:000
1 de.....	225 000:000
1 de.....	135 000:000
2 de.....	45 000:000
4 de.....	22 500:000
20 de.....	9 000:000
2 ap. de	9 000:000
2 ap. de	6 120:000
30 de.....	4 500:000
2 ap. de	4 050:000
1758 de.....	450:000
99 de.....	450:000
99 de.....	450:000
99 de.....	450:000
3999 reint. de	90:000
6119	

VALOR

DOS

PREMIOS

EXPLICAÇÃO DAS APPROXIMAÇÕES

Os numeros anterior e posterior do premio de 450:000\$000 rs. tem, cada um, aproximação de 9:000\$000 rs., além de outro premio que lhe possa pertencer no sorteio.

Os numeros anterior e posterior do premio de 225:000\$000 rs. tem tambem, cada um, aproximação de 6.120\$000 rs., independente de qualquer outro premio que lhe possa pertencer.

Os numeros anterior e posterior do premio de 180:000\$000 rs. tem, cada um, aproximação de 4:050\$000 rs., assim como outro premio que lhe possa caber.

Nas tres centenas dos tres premios maiores são todos os 297 numeros premiados com 100 libras cada um. Quer dizer: se sair o primeiro premio no n.º 1:416 todos os n.ºs de 1:401 a 1:415 e de 1:417 a 1:500 tem este premio. Se sair no n.º 6:587 o segundo premio são premiados com 100 libras os n.ºs de 6:501 a 6:586 e de 6:588 a 6:600. Se sair o terceiro premio no n.º 7:731 são premiados com 100 libras os n.ºs de 7:701 a 7:730 e de 7:732 a 7:800.

Todos os numeros cuja determinação seja igual áquella do que obtiver o premio de 450:000\$000 rs., são premiados com 20 libras; quer dizer se sair o premio grande em n.º 7:545, todos os numeros que terminem em 5 têm este premio, e por conseguinte quem tiver DEZ numeros seguidos, uma SÉRIE, tem já certo o premio de 20 libras, e pôde ter tres vezes todos os dez numeros premiados, por as aproximações de centenas, além do que lhe caiba por sorteio, e para isso bastará que a dezena seja beneficiada com os tres premios maiores. Creio que deixo bem explicada a combinação das aproximações.

PREÇOS: Bilhetes inteiros a 92:000 rs., meios a 47:000 quintos a 19:000, decimos a 9:500, fracções de 6:000, 4:800, 4:300, 3:000, 2:400, 2:000, 1:500, 1:200, 1:000, 600, 480, 300, 240, 150, 120 e 60 rs. Séries de 10 n.ºs seguidos, tendo cada uma um premio certo, de 60:000, 48:000, 24:000, 12:000, 6:000, 4:800, 2:400, 1:200 e 600 rs., havendo grande variedade de numeração e podendo-se alcançar grande quantidade de numeros em séries, e de 50 n.ºs de 300:000, 240:000, 120:000, 60:000, 48:000, 24:000, 12:000, 6:000, 3:000 rs., com 5 premios garantidos, podendo ter mais de 150 premios!!!

Considerando-se esta casa uma das mais bem sortidas pede aos seus numerosos amigos e freguezes o fazerem os seus pedidos com alguma antecedencia.

Bilhetes, séries e fracções á venda na rua do Arsenal, 56 a 64, para a Grande Loteria de Madrid e bem assim na filial na Feira de S. Bento, 33, 34 e 35, Porto.

As listas chegam no dia 26 e o pagamento dos premios é feito em seguida.

Esta casa descontou no sorteio igual effectuado no anno de 1880 seis decimos com a sorte grande dos

450:000\$000 réis.

Pedidos ao cambista Antonio Ignacio da Fonseca, rua do Arsenal, 56 a 64, Lisboa, ou a filial na Feira de S. Bento, 33 a 35, Porto.

N. B.—Grande variedade de bilhetes e suas divisões para os sorteios ordinarios das loterias portugueza e hespanhola pelos preços já annunciados.

VENDA DE CASA

Vende-se a casa torre de dous andares, sita na Rua da Igreja, que parte do nascente com a casa em que residem os exm.^{os} srs. doutores Novaes, do poente com Anna Maria, a qual foi n'outro tempo habitada pelo finado organista José Antonio do Amaral. Quem a pertender dirija-se ao dono Manoel Pedro Adelino Gajo de Miranda, de Perilhal, ou a A. A. da Costa Leite, no Campo da Feira d'esta villa. 547

DECLARAÇÃO

José Gomes Barboza, actualmentemente residente na freguezia de Milhazes, declara, para os devidos effeitos, que não paga toda e qualquer divida que seja contrahida por sua mulher Antonia Maria, natural da freguezia de Remelbe, retirando por isso qualquer responsabilidade que possa vir a ter—Milhazes, 16 de novembro de 1881.

549 José Gomes Barboza

ALMANACH DOS AMORES

PARA O ANNO DE 1882

Este almanach está enriquecido com o seguinte, a saber: Dias de grande gala—Uma ingratição—O Jacintho e a Roza—Lembranças do nosso amor—Scena engraçada—Na vareta d'um leque—Perguntas e respostas—O noivado do sepulchro—A uns annos—Receita para casar—Olhos d'un anjo—A sabichona—Presentimento—O barbeiro e o estudante—Desapontamento—Preferencia honrosa—Boa resposta—Uma lagrima—No abysmo—Duas crianças, &c, collaboração por muitos escriptores distinctos. Preço 30 réis—pelo correio envia-se pelo mesmo preço.

Vende-se na imprensa da Praça de Santa Thereza, 45—Porto.

Tambem ha o almanach Esperancoso, que contém a Feiteiceira e deitar cartas, e outros muitos artigos; assim como ha os Repertorios pequenos intitulados: Borda d'agua, Borda Douro e Imperador dos Repertorios, que se vendem ás mãos e á resma por preços baratissimos.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA



Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas
A SAIR DUAS VEZES POR MEZ
Com excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trasbordo do Rio de Janeiro, para Paragaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**
Palacete—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.º** Agente
57, rua dos Inglezes, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 53. (3)

VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

PAQUETES A SAIR DE LISBOA, ÀS 3.ª FEIRAS, DE 15 EM 15 DIAS

Gallecia..... Em 9 de setembro—Em direitura ao Rio de Janeiro
Valparaizo. » 23 » —Com escala por Pernambuco e Bahia
Potosi..... » 7 de outubro—Em direitura ao Rio de Janeiro

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS NOS MAGNIFICOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA PARA

	CLASSES		
	3.ª	2.ª	1.ª
Pernambuco.....	40:000	67:500	90:000
Bahia.....	40:000	67:500	99:000
Rio de Janeiro.....	40:500	81:000	112:500
Montevideo.....	49:500	90:000	135:000
Valparaizo.....	90:000	202:500	301:500
Arica.....	90:000	207:000	315:000
Islay e Callão.....	90:000	225:000	337:500

Sem augmento nos preços das passagens os passageiros que pela primeira vez vão para o imperio do Brazil, poderão seguir, querendo, para Santos, S. Paulo, Campinas, Santa Catharina, Porto-Alegre, ou para qualquer porto principal no litoral do Brazil, sendo sustentados no Rio de Janeiro durante o tempo que tenham de demorar-se alli á espera de transporte para o porto a que se destinam.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro, é gratis
AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64
—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

Prestam-se todos os esclarecimentos e dão-se bilhetes de passagem nas gaéncias e nas terras onde a Companhia tem correspondentes.
Barcellos—O sr. Francisco José Ferreira de Faria. (32)

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, Campo da Feira, 29

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercaderia, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades.

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasavel. (287)

COMPANHIA UNIAO POPULAR PENHORISTA

RUA DIREITA N.º 1, BARCELLOS

SUCCURSAL DA

IMPRESA CAMÕES

LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarrega-se de imprimir **Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enterros, Editaes, Avizos para pagamento, Mappas, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.** Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUIZO-BRAZILEIRO

DE

C. MENERES & .C^A

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratissimos. (2)



MALA

REAL INGLEZA



LINHA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Macció, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passagens a pagar a praso.

A **experiencia** de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Inglezes n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)

PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARÁ, MARANHÃO E CEARÁ

Grande reduccão de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Dá-se aos passageiros excellent tratamento comida, vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C.ª

(418)